

199

Procurador não decidiu se depõe

BRASÍLIA — O procurador da República Luiz Francisco de Souza adiou para hoje à tarde sua decisão sobre o convite para depor na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado presidida pelo governista Romero Jucá (PSDB-RR). Luiz Francisco ameaça não comparecer. O depoimento marcado para amanhã seria um lance governista para evitar a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito que investigue as denúncias de corrupção no governo Fer-

nando Henrique Cardoso proposta pelo PT com base nas denúncias do senador Antonio Carlos Magalhães.

Luiz Francisco respirou mais aliviado no final de semana, com as novas denúncias envolvendo o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e o Palácio do Planalto. "A imprensa e a opinião pública estão voltando ao que é mais importante: as denúncias de corrupção no governo e no Legislativo", disse o procurador.

Durante a semana passada, Luiz Francisco foi criticado pela autoria e divulgação de fita com a gravação da conversa com o senador Antonio Carlos Magalhães que também contou com a participação dos procuradores Guilherme Schelb e Eliane Torelly. "Os desentendimentos entre nós (procuradores) pouco importam. Com tanta suspeita de irregularidades, amizade e raiva entre procuradores são irrelevantes para o debate", disse.

O primeiro a defender o com-

parecimento de Luiz Francisco foi o corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP). O senador considera fundamental o depoimento do procurador na investigação de quebra de decoro parlamentar por Antonio Carlos Magalhães. A idéia foi chancelada pelo presidente do Senado. Jader Barbalho (PMDB-PA) o considera peça importante no esclarecimento da suposta fraude no painel de votação no processo de cassação do mandato do senador Luiz Estevão.